

Instituições do Amazonas investem em projetos de tecnologia assistiva

Preparar listas de compras, ir ao supermercado, pegar o carrinho e escolher os produtos, o que parece ser uma atividade comum e rotineira para algumas pessoas, para quem tem autismo é uma dificuldade. Em muitos casos, sair de casa é um obstáculo a ser vencido.

Entretanto, com as pesquisas, essa dificuldade começa a ser superada no Amazonas. Um projeto desenvolvido pela [Universidade Federal do Amazonas \(Ufam\)](#) busca desenvolver um software, direcionado ao público infantil, que desenvolva determinadas habilidades nos autistas, ajudando-os a superar as dificuldades de interação e socialização.

A pesquisadora responsável pelo projeto, doutora Helena Chaves, atuante na área de Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Artificial, Engenharia de Software, explicou que o mecanismo funciona da seguinte maneira: cada criança recebe um “avatar” que simula ambientes do cotidiano real. A ideia é que ela se acostume com tal ambiente para quando se encontrar em momentos semelhantes, a criança saiba como reagir, por exemplo, ir ao supermercado ou ao parque de diversões.

“O software pode ser usado por qualquer criança, todavia, para o autista é especial, pois atividades consideradas comuns, para uma criança com autismo são desafios a serem superados”, comentou Chaves.

Segundo a pesquisadora, o projeto está sendo desenvolvido com recursos do edital “Viver Melhor/Pró-Assistir” da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas \(Fapeam\)](#) em parceria com a [Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação \(SECTI-AM\)](#) e [Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência \(Seped\)](#). São R\$ 178 mil para o desenvolvimento da pesquisa. “Tentamos outros editais, mas por problemas burocráticos não obtivemos êxito, então resolvemos nos preparar e esperar o Viver Melhor”, contou.



O software é como um game no qual a criança pode

praticar aulas de violino . (Foto:

CIÊNCIAemPAUTA/ Laize Minelli)

MÚSICA PARA AUTISTAS

Outro projeto de software direcionado aos autistas é do aluno do grupo Sistemas Inteligentes da Ufam, David Lima. O estudante, com a ajuda de professores de música do grupo Mãos Unidas Pelo Autismo (Mupa), decidiu investir em um sistema colaborativo de imersão musical que ajuda a aumentar a interação nas aulas.

O software é como um game no qual a criança pode praticar aulas de violino em grupo e aprender com um tutorial ou tocar livremente quando atingir um nível mais elevado.

O projeto recebeu cerca de R\$ 145 mil para elaboração e esta em estagio inicial com a criação do cenário de musicalização. Na primeira versão, será concebida apenas com um instrumento (o violino), porém David já adianta que investirá numa versão para *tablet* que deverá ficar pronta ainda este ano, antes da versão para desktop.

ENTENDA MAIS SOBRE O AUTISMO

O autismo é uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização e de comportamento. Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamada transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID).

Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam sérios problemas no desenvolvimento da linguagem. Alguns parecem fechados e distantes, outros presos a rígidos e restritos padrões de comportamento. Atualmente há a possibilidade de detectar a síndrome antes dos dois anos de idade.

PROGRAMA VIVER MELHOR/PRÓ-ASSISTIR ESTIMULA PROJETOS ASSISTIVOS

É um programa financiado pela Fapeam, em parceria com a SECTI-AM e a Seped, com o objetivo de estimular a participação de pesquisadores vinculados a instituições e inventores (empreendedores, estudantes de Ensino Médio e graduação, graduados, especialistas, desenvolvedores independentes e pesquisadores sem vínculos institucionais), na produção de projetos de inovação voltados ao desenvolvimento de produtos assistivos que possam contribuir para dar mais autonomia, independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida.